

MANUEL FERNANDES VILARREAL (1608-1656)

- ◆ Natural de Lisboa. Cristão novo. Autodidacta. Capitão em Tânger, entre 1623 e 1625. Regressa, dedicando-se ao comércio e á actividade de contratador. Parte para França em 1638, instalando-se em Ruão. Aqui apoia a restauração, servindo como intermediário entre as embaixadas portuguesas e a Corte de Paris.
- ◆ Escreve o *Anti-Caramuel*, 1643, depois de uma encomenda feita pelo conde da Vidigueira. Caramuel, era o abade de Cister de Melrose (Inglaterra) que escrevera uma obra contra o *Manifesto de Portugal*, de António de Sousa de Macedo. D. João IV nomeia-o cônsul em 1644.
- ◆ Regressa a Lisboa em 1649, mas é preso e condenado pela Inquisição. Garrotado em 1 de Dezembro de 1652, perante o próprio D. João IV.

- *El Politico Christianissimo*, Pamplona, Uan António Berdun, 1642.
- *Anti-Caramuel o Defença del Manifiesto del Reyno de Portugal*, Paris, Miguel Blageart, 1643.

☞ Albuquerque (1966; Delgado, Iva, *Escritores Políticos de Seiscentos*, 1986; Maltez (ESPE, 1991), II, p. 7; Torgal, Luís Reis, *Ideologia Política e Teoria do Estado na Restauração*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade, 1982, tomo II, pp. 307 segs..